

REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL NA PRODUÇÃO ACADÊMICA DA ÁREA

Maria Kamylla e Silva Xavier ¹

RESUMO

Este constructo apresenta um ensaio teórico que explora as complexidades, desafios e potencialidades das escolas de tempo integral no Brasil. A metodologia empregada foi a revisão bibliográfica, analisando estudos prévios e literatura sobre escolas de tempo integral. Foi dada atenção especial a artigos publicados em periódicos da área, relatórios de políticas públicas e dados empíricos publicados nos últimos dez anos em programas de pós-graduação. O ensaio teórico delineou cinco principais categorias analíticas que emergem dos estudos sobre escolas de tempo integral: i) Educação Integral e Desenvolvimento Humano: esta categoria enfatizou que a educação integral não se limita ao aumento de horas em sala de aula, mas inclui o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas; ii) Políticas Públicas e Implementação: discutiu-se a complexidade da implementação de escolas de tempo integral, incluindo a necessidade de políticas públicas que ofereçam infraestrutura adequada, financiamento sustentável e formação de professores; iii) Impacto Acadêmico e Social: os estudos revisados indicaram que as escolas de tempo integral têm potencial para melhorar o desempenho acadêmico e oferecer melhores oportunidades para estudantes em situação de vulnerabilidade; iv) Gestão e Infraestrutura: abordou-se a necessidade de uma gestão eficaz e infraestruturas adequadas para operacionalizar uma agenda de tempo integral de forma eficaz; e v) Desafios e Limitações: finalmente, o ensaio teórico destacou os principais desafios enfrentados pelas escolas de tempo integral, incluindo resistência à mudança, desafios de integração curricular e a necessidade de avaliações contínuas para adaptar práticas pedagógicas e gerenciais.

Palavras-chave: Educação integral. Políticas públicas de educação. Impactos.

¹ Doutora em Educação, pela Universidade Federal da Paraíba - PB, kamylla.ufrn@gmail.com;